



## Confraria 27, Núcleo de pesquisas artísticas

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA PREENCHIMENTO DE VAGA DE ESTÁGIO – 2019/2020

A Confraria 27, núcleo de pesquisas artísticas, torna pública a convocação de estudantes universitários de Arte para o preenchimento de vaga de estágio no projeto de pesquisa **Coreografia na periferia: Investigando o entre-lugar e os afetos do desenho e da dança**, um incentivo do edital do Fundo Pernambucano de Incentivo à Cultura – FUNCULTURA Geral 2017/2018.

#### 1 – Objeto

Seleção simplificada de estudante universitário de Arte para o preenchimento de 01 vaga de Estágio remunerada no projeto descrito acima.

#### 2 – Formas e condições de participação

A inscrição será do dia **22/07/2019** a **01/08/2019**. Para os discentes interessados em participar do processo, é necessário enviar para o e-mail [confraria27@gmail.com](mailto:confraria27@gmail.com) os seguintes dados:

- a) Comprovante de matrícula atualizado;
- b) Currículo artístico com comprovações;
- c) Foto do rosto do candidato;
- d) Carta de intenção;

Para esclarecimentos dos documentos que deverão ser enviados, o candidato precisa prestar atenção nas seguintes questões:

- 1- O comprovante de matrícula pode ser emitido por meio eletrônico;
- 2- No currículo artístico deve conter informações como: as formações artísticas de toda natureza (Oficinas, workshop, palestras, etc.), os trabalhos artísticos em Dança e Artes visuais (performances, coreografias, espetáculos, pintura, desenho, esculturas e etc.) sejam solo ou em coletivos, deve conter participações em Festivais, exposições de arte solo ou coletiva. Atuação como arte-educador, caso tenha experiência.
- 3- Entende-se como comprovação dos trabalhos artísticos: Fotos legível das obras criadas pelo candidato, foto da obra em exposição, uma cópia digital de recorte de jornal, folder ou catálogo que conste o nome do candidato e da obra por ele criada ou obra em que ele esteja participando.
- 4- A foto do rosto não precisa ser 3x4, mas a pessoa precisa estar sem óculos ou bonés ou acessórios que cubram o rosto.



- 5- Na carta de intenção o candidato deve informar o motivo pelo qual deseja participar do projeto, como irá colaborar para o desenvolvimento da pesquisa e como se identifica com a pesquisa e com a Confraria 27.

### **3 – Do processo seletivo, benefícios e obrigações do candidato**

No processo seletivo simplificado o candidato passará por três etapas:

- 1- Análise documental
- 2- Análise presencial
- 3- Entrevista

Que fique claro que o indivíduo que enviar currículo se candidatando a vaga participará automaticamente da segunda etapa: análise presencial que acontecerá no dia **04/08/2019 (domingo) às 15h, no cineteatro do CEU das águas, localizado na Rua do Tamarindo, s/n, Bairro Rio corrente, Petrolina-PE** (No CRAS, próximo a caixa d'água e a igreja católica do Bairro Rio corrente Petrolina-PE)

Para a avaliação presencial o candidato deve estar vestido ou levar roupas leves para atividades corporais.

O candidato precisa estar atento aos ideias da Confraria 27 e ao projeto que pretende participar, procurando saber o que é e como funciona. As informações constam nos anexos desse edital. O candidato terá acesso ao resumo da pesquisa e no site consta todas as informações a respeito da C27.

O candidato precisa ter disponibilidade de tempo para cumprir a carga horária do estágio no projeto de **16h semanais**, tendo disponíveis as **sextas, sábados e domingos**, que serão os dias de realização da pesquisa.

### **4 – Resultado**

O resultado da seleção será informado dia 09/08/2019. Essa data está passível a alteração, de acordo com a necessidade.



## ANEXO I

### RESUMO DO PROJETO

A pesquisa parte da necessidade de investigação dos pontos de contato entre as noções de corpo, movimento e desenho, estudando o entre-lugar e os afetos causados no processo criativo do artista quando as Artes visuais e a Dança se cruzam e conversam. Desde 2014, ano de fundação da Confraria 27, as reverberações no corpo a partir da leitura de imagens tem sido o norte das pesquisas práticas, nas salas de ensaio, dos Artistas Rafael Sisant e Wendell Britto.

A criação do primeiro trabalho da Confraria, “Casa azul”, foi o gatilho que instigou nesses artistas a necessidade de aprofundamento no campo teórico para que ambos pudessem experimentar o máximo de possibilidades possíveis no diálogo das duas linguagens para qualificar o processo criativo da Confraria. Até o presente momento a imagem vem sendo explorada como um catalizador para a criação de partituras corporais que dialoguem com os conceitos dos trabalhos e pesquisas por nós desenvolvidas.

As imagens são pesquisadas, selecionadas, disponibilizadas para leitura não verbal (de imagem) e depois passamos para a etapa da experimentação no corpo. Trabalhamos a fisicalidade dos conceitos que permeiam o tema da pesquisa e a partir daí iniciamos a interpretação deles a partir da leitura da imagem, buscamos trabalhar a mecânica do movimento e depois passamos para sensações, impressões e interpretações que a imagem causou nos corpos dos bailarinos.

## ANEXO II

### RESUMO DA PESQUISA

Esta pesquisa apresenta a trajetória de um corpo que busca articular suas experiências em dois segmentos artísticos diferentes para um processo criativo que intersecciona: Artes Visuais, no que diz respeito ao viés do Desenho; e as Artes cênicas, na linguagem da Dança. Partindo dos relatos do percurso do artista, que transita entre dois espaços de formação cuja estrutura, métodos e didáticas são diferentes: uma companhia de Dança, um espaço educacional não formal e a graduação de licenciatura em Artes Visuais. Serão expostas algumas táticas criadas para selecionar, dentre todas as opções, o caminho trilhado até o presente momento, apresentando as fases iniciais, as etapas de modo geral e o desenvolvimento da pesquisa até esta etapa do processo. Os estudos foram auxiliados pelos estudos de autores como Katia Salvany Felinto Alvares (2005), Fernando Rosa Dias (2015) e Mariana Hilda Batista (2009) que trouxeram contribuições a respeito do desenho, do corpo, do movimento e do gesto. Destaca-se, também, os atravessamentos dos processos de artistas contemporâneos, como Trisha Brown, Kari Van-Tine e Tonny Orrico, que permearam a trajetória e modificaram as perspectivas, as técnicas e os experimentos realizados no processo, sendo também referências que me orientaram até aqui. Este trabalho apresenta ao leitor o termo corpógrafia, título desta pesquisa, elaborado para designar o resultado dos experimentos realizados para a construção da exposição de desenhos, intitulada “raízes etéreas”, se arriscando a mostrar os caminhos tomados e os motivos que resultaram na escolha deste termo significativo à pesquisa, que articula corpo, coreografia e desenho num produto artístico inspirado em corpos que dançam. Para tanto, é proposta a reflexão sobre todo o processo criativo permeado pelo trânsito dos saberes externos apreendidos no percurso e dos conhecimentos construídos durante os estudos e que foram articulados para embasar teoricamente esta investigação. Buscando, também, compreender como esses conhecimentos interferem e modificam os meios pelos quais se pode conceber e criar desenhos a partir de coreografias.

**Palavras-chave:** Desenho. Corpo. Coreografia. Processo criativo. Dança.

